

LUTO

Glauber Rezende Jacob WILLRICH¹³⁴

Tempo que me levas
Tempo que me afliges
Tempo que é só desilusão
Dilacerando as ilusões

Tudo é tão louco ao redor de tudo!
[As casas, as cousas, os nojos, os mofos]
Essa casa respira a mofo!
Essa casa respira nojo
Nojo que tenho dessa sensação
Num manifesto do coração
Eu não quero sentir nojo!

No pleonasma da hipérbole, eu canto e grito
na proficiência da abstinência
eu canto e choro
na sua falta, eu pio e arrepio
na internet, eu mato-te saudades à...

Em você, eu me apaixono
Em mim, te admiro
Em nós com vós te quero sempre
[ou toda aquela bagunça de pronomes (não) tão pessoais]

¹³⁴ Mestrando em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Porque sobre eles está tu
E sobre tu está eu
E sobre tudo, sobretudo [amor!]
Estamos nós
[Você em cima de mim, teu corpo colado ao meu, deitados em minha cama]

Luto, luto, nesse estado estatuto
Meu estado é estado de luto
[porque você tinha que partir assim?]
Sádico, púdico, plasmódico hormônio
Sátira pública melódica harmônica
A palavra é o dom do pecado
[Minha boca na sua, seja no céu ou no inferno!]

Eis que o tempo não cabe mais no espaço
Eis que a linguagem desafia as leis da física
Eis que a tinta não cabe mais na tela
[para compor o teu retrato]
Eis que isso ainda não passou
E você vai deixar saudades...

(Para E.: Só queria poder me despedir de ti antes de você ter partido sem nem dar adeus. Só queria dizer que te amo mesmo depois de você ter ido embora assim. Só queria poder te buscar de volta, mesmo em outra dimensão, no céu ou no inferno.)

Recebido em 13/09/2016

Aceito em 27/12/2016